

SELEÇÃO DE CONTEÚDOS NO ENSINO DE FÍSICA - RELATO DE ATIVIDADE DE PESQUISA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.

Adevailton B. dos Santos¹, Almir J.S.N. Júnior², Amanda C. Mendes², Bruno H. Silva², Jesrael F. Santos², Joabe B.O. Gomes², Joaquim S. Neto², Kelvin B. Araújo², Leonardo B. Neto², Luciana M.O. Maximo², Mariana C.S dos Anjos², Matheus S. Souza², Rafael R. Silva², Suzana P. Hessel²

1. Professor da Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de Física/UFU; *adevailton@yahoo.com.br

2. Licenciando do curso de Física – Instituto de Física/UFU

Palavras Chave: *Ensino de física, formação inicial, metodologia de projetos.*

Introdução

Muito se tem discutido atualmente sobre o ensino por projetos, mas verifica-se que a maioria dos cursos de formação inicial de professores não é pautada nesta metodologia. Considerando o quadro citado, e que uma das possíveis abordagens desta metodologia é a elaboração e a realização de projeto(s) de pesquisa, um projeto de pesquisa foi elaborado e executado ao longo de uma disciplina de formação pedagógica de um curso de formação inicial de professores de física. A pergunta central da pesquisa, definida ao longo da disciplina, foi “Quais critérios são utilizados pelos professores em exercício para a seleção dos conteúdos de física?”. Este texto tem o objetivo de relatar resumidamente esta pesquisa, seu percurso, seus resultados, e a percepção dos licenciandos, executores do projeto, sobre os resultados obtidos. A disciplina é denominada Projeto Integrado de Prática Educativa (PIPE) e pertence a um rol de seis disciplinas distribuídas ao longo do curso, com temáticas distintas.

Resultados e Discussão

O projeto foi elaborado ao longo de 4 encontros da disciplina, englobando a discussão de textos sobre o tema com foco na transposição didática e na sobrevivência dos saberes, a discussão e definição da pergunta que orientou o projeto, a definição dos objetivos da pesquisa e do cronograma de realização. Em seguida, em mais 1 encontro, foram discutidas as hipóteses que os estudantes tinham a respeito da pergunta, sendo indicado que o principal critério utilizado, que seria obtido na pesquisa, seriam os exames de larga escala, com destaque para o ENEM. Em outro encontro, também em discussão conjunta, foi elaborado um instrumento de pesquisa que consistiu em um questionário com perguntas objetivas e discursivas. Cada licenciando participante da disciplina aplicou o questionário com professores de física em exercício, em livre escolha, o que se constituiu em uma amostra de conveniência. A amostra de pesquisa conteve 26 professores, sendo 23 da rede pública e 3 da rede particular. Por fim os dados foram analisados e discutidos. O primeiro resultado obtido foi que 14 dos professores pesquisados responderam que poucas vezes ou nunca cumprem ou cumpriram todo o conteúdo presente nos livros didáticos, indicando a importância de se discutir quais fatores os professores levam em consideração no momento de elaboração dos seus planos de trabalho. A maioria dos professores relatou que a principal dificuldade em relação ao não cumprimento do programa é o reduzido número de aulas (18 citações) e a falta de interesse dos estudantes (11 citações).

Em relação a forma como é feita a seleção dos conteúdos, a maioria dos professores (14) citaram que seguem normas instituídas, seja por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), ou Conteúdos Básicos Comuns (CBC – parâmetros curriculares da Secretaria

Estadual de Minas Gerais), ou por meio das diretrizes ditadas pela própria escola, sem haver muita flexibilidade para que o professor monte a sua programação. Apenas 5 respostas indicaram o ENEM como principal fator de influência para a seleção dos conteúdos, sendo que os professores das escolas particulares estavam todos neste grupo. Este resultado contrariou as hipóteses que os licenciandos possuíam, e também um resultado prévio utilizado como referência (Rosa e Rosa, 2005); e em um panorama mais geral mostrou que os professores, na maioria das vezes, em seus planos de trabalhos, seguem estritamente as regras presentes no ambiente escolar. Por outro lado, a pesquisa também apontou que a maioria dos professores (21) alteram as programações iniciais a partir de sugestões e discussões dos estudantes, ressaltando que há diálogo entre os professores e os estudantes e que o professor, apesar de seguir regras institucionais, em algumas situações, faz valer sua autonomia no exercício da docência.

Por fim, os licenciandos que realizaram a pesquisa, em uma discussão crítica, analisaram este resultado, sendo que a principal conclusão foi a possibilidade da existência de duas linhas de comportamentos, ambas preocupantes: enquanto a maioria dos professores, que atuam em escolas públicas, são reféns de diretrizes institucionais, poucos outros, e talvez a maioria dos que trabalham em escolas particulares, são reféns das exames de larga escala, principalmente os que servem de seleção para ingresso no ensino superior. Apesar da discussão apontar a importância das regras no ambiente escolar, ficou claro que em ambas as situações, a liberdade do professor em montar o plano de trabalho que acha mais adequado é comprometida.

Conclusões

Apesar da amostra pesquisada não ser grande, a conclusão deste texto pode ser feita em duas partes: 1. O resultado do questionário dá vários indicativos de como responder a questão que norteou a pesquisa, apesar das respostas obtidas mostrarem um quadro preocupante, onde não há muito espaço para que os professores ponderem suas opiniões, e na maioria das vezes são regras externas que ditam como ele deve exercer sua prática. 2. Os próprios licenciandos construíram, por meio de uma pesquisa, a resposta para o tema que foi discutido ao longo da disciplina. Além desta prática servir de exemplo para que os mesmos possam inserir em seus futuros planos de trabalho a metodologia de projetos, ela também contribuiu para mostrar aos mesmos a importância da reflexão sobre a prática docente, principalmente em relação a alguns temas importantes, como a seleção dos conteúdos.

Rosa, C. W.; Rosa, A. B. Ensino de Física: objetivos e imposições no ensino médio. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias* - V. 4 (1), 2005.